MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	547
Servidor	Eonice Soares de Lacerda

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-PCCTAE V

1. INTRODUÇÃO E TRAJETÓRIA INDIVIDUAL-PROFISSIONAL

Eu, Eonice Soares de Lacerda, servidora Técnico-Administrativa em Educação (TAE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), matrícula SIAPE nº 1475806, apresento este Memorial para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V, com o objetivo de registrar e evidenciar minha trajetória profissional, acadêmica e institucional, destacando os conhecimentos, as experiências e as competências desenvolvidos ao longo de minha atuação na Universidade.

Sou graduada em Ciências Biológicas – Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), desde 2002, e ingressei na Universidade Federal do Rio Grande em 2004. Desde meu ingresso, estou lotada no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), onde construí minha trajetória profissional principalmente na área de Botânica, atuando no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, na conservação de coleções científicas e na participação em iniciativas acadêmicas e institucionais.

Ao ingressar no ICB, fui designada para atuar na área de Botânica, prestando suporte técnico às disciplinas de Fisiologia Vegetal, Anatomia Vegetal e Morfologia Vegetal. Minhas atribuições incluíam a coleta e a preparação de material vegetal, a organização dos laboratórios e a preparação dos materiais necessários à realização das aulas práticas. Também eram de minha responsabilidade a organização e a limpeza dos espaços laboratoriais, o controle dos materiais e insumos disponíveis, o levantamento das necessidades de aquisição e o zelo pelos equipamentos e demais bens públicos. Além disso, realizava o levantamento anual dos bens patrimoniais, contribuindo para o controle, a conservação e a adequada gestão dos recursos institucionais.

O exercício dessas atividades exigiu o desenvolvimento de conhecimentos técnicos específicos, capacidade de planejamento, organização, responsabilidade e autonomia. A experiência cotidiana permitiu compreender que a qualidade do ensino prático depende, em grande medida, da adequada preparação dos espaços, dos materiais e dos equipamentos utilizados por docentes e estudantes. Dessa forma, o trabalho técnico-administrativo mostrou-se fundamental para assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e à formação dos estudantes.

Paralelamente às atividades laboratoriais, passei a atuar, em conjunto com a docente responsável, na curadoria do Herbário da Universidade Federal do Rio Grande (HURG). Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as coletas botânicas, a secagem do material vegetal em estufa, a montagem de exsicatas e a preparação de exemplares destinados à incorporação à coleção científica. Também assumi responsabilidades relacionadas ao envio e ao recebimento de materiais destinados a empréstimos e intercâmbios com outras instituições de ensino e pesquisa.

A atuação no herbário ampliou meus conhecimentos sobre os procedimentos de preparação, conservação, organização e manutenção de acervos científicos. Também me permitiu compreender, de maneira mais aprofundada, a importância dessas coleções para a documentação da biodiversidade, a identificação de espécies e a produção do conhecimento científico. O trabalho de curadoria representa uma contribuição permanente à comunidade acadêmica, uma vez que possibilita a preservação de exemplares vegetais e sua disponibilização para estudos, consultas e pesquisas.

Ao longo de minha trajetória na educação pública federal, tenho buscado o aperfeiçoamento contínuo, compreendendo a formação acadêmica e profissional como instrumentos essenciais para qualificar minha atuação e ampliar minhas contribuições à Universidade. Nesse percurso, concluí a Especialização em Diversidade Vegetal, realizada entre 2012 e

2014, na modalidade de pós-graduação lato sensu. Essa formação aprofundou meus conhecimentos científicos na área de Botânica, especialmente no que se refere à diversidade vegetal, à sistemática e à identificação de espécies, fortalecendo minha capacidade de contribuir para as atividades de ensino, pesquisa e apoio laboratorial.

Os conhecimentos adquiridos foram particularmente relevantes para o acompanhamento de atividades práticas relacionadas aos organismos tradicionalmente abordados nos estudos de diversidade vegetal, incluindo os líquens, objeto de estudo da liquenologia. Essa formação contribuiu para qualificar minha participação nas aulas práticas e nas saídas de campo do curso de Ciências Biológicas, auxiliando os estudantes nos procedimentos de observação, coleta, reconhecimento e identificação dos organismos estudados.

Durante minha atuação na área de Botânica, também participei de atividades práticas e saídas de campo da disciplina de Fisiologia Vegetal, anteriormente ofertada ao curso de Oceanologia. Essa experiência evidenciou a importância do suporte técnico às diferentes demandas de formação acadêmica, contribuindo para aproximar os conhecimentos botânicos de outras áreas do conhecimento e fortalecer a interdisciplinaridade no ensino universitário.

Compreendendo que a atuação profissional na Universidade exige não apenas competências técnico-científicas, mas também habilidades de comunicação, cooperação e relacionamento interpessoal, busquei ampliar minha formação para contemplar as dimensões humanas e institucionais do trabalho. Nesse contexto, participei do curso de Formação em Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas, promovido pela FURG.

Após essa formação, integrei o CONVIVA FURG no período de 1º de março de 2023 a 27 de agosto de 2024, conforme a Portaria nº 588/2023 e a Portaria nº 2014/2024, respectivamente. Essa experiência possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à escuta ativa, ao diálogo, à comunicação não violenta, à mediação de conflitos e às práticas restaurativas.

A participação nessa iniciativa ampliou minha compreensão sobre as relações humanas no ambiente universitário e fortaleceu minha capacidade de escuta, diálogo e acolhimento. Aprendi a considerar com maior sensibilidade as diferentes perspectivas, experiências e necessidades individuais, valorizando formas de convivência fundamentadas no respeito, na empatia e na redução de julgamentos. Esses conhecimentos enriqueceram minha atuação profissional e contribuíram para uma compreensão mais ampla dos desafios cotidianos da convivência institucional.

Dessa forma, minha trajetória profissional na FURG vem sendo construída pela articulação entre conhecimentos científicos, experiência técnica, formação continuada e compromisso com a comunidade universitária. Ao longo desses anos, procurei ampliar minhas competências e diversificar minhas formas de contribuição, reconhecendo que o desenvolvimento profissional se concretiza tanto pelo domínio de procedimentos técnicos quanto pela capacidade de aprender, compartilhar conhecimentos, colaborar com diferentes equipes e responder às demandas institucionais.

1. ATIVIDADES DE ENSINO, GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Minha trajetória na FURG também contempla a participação em instâncias de representação, comissões institucionais, bancas examinadoras de concursos públicos e iniciativas relacionadas à organização acadêmica. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre o funcionamento da Universidade e sobre a importância da participação dos servidores técnico-administrativos nos processos de planejamento, decisão e desenvolvimento institucional.

2.1. Representação no Conselho da Unidade do Instituto de Ciências Biológicas

No período de janeiro de 2011 a março de 2012, atuei como representante da categoria dos Técnico-Administrativos em Educação no Conselho da Unidade do Instituto de Ciências Biológicas.

Essa participação possibilitou acompanhar e contribuir para discussões e deliberações relacionadas à organização e ao funcionamento do Instituto. A experiência ampliou minha compreensão sobre os aspectos administrativos, acadêmicos e institucionais envolvidos na gestão universitária, além de fortalecer meu senso de responsabilidade coletiva e meu compromisso com os interesses da comunidade acadêmica.

A representação em um conselho de unidade constitui uma importante oportunidade de participação democrática, permitindo que as perspectivas dos servidores técnico-administrativos sejam consideradas nos processos decisórios. Para mim, essa experiência representou um aprendizado significativo sobre gestão pública, construção coletiva de

soluções e diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a Universidade.

2.2. Participação no CONVIVA FURG – Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas

Minha participação no CONVIVA FURG, entre março de 2023 e agosto de 2024, representou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso de Formação em Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas.

Essa atuação ampliou minhas possibilidades de contribuição para a comunidade universitária, especialmente no que se refere à promoção do diálogo, à escuta qualificada e à busca de alternativas para lidar com situações de conflito. As práticas restaurativas oferecem ferramentas que favorecem a compreensão das diferentes perspectivas envolvidas, incentivando o respeito mútuo, a responsabilização e a construção compartilhada de soluções.

Considero essa experiência relevante para meu desenvolvimento profissional, pois fortaleceu competências aplicáveis a diferentes contextos de trabalho, como comunicação, empatia, cooperação e condução de situações complexas. Além disso, ampliou minha compreensão sobre a importância de uma cultura institucional que valorize a convivência respeitosa e a participação de todos na construção de ambientes de trabalho saudáveis.

Como desdobramento dessa formação e de meu envolvimento com a temática, atuei como facilitadora da formação *Práticas Restaurativas: A condução de conflitos de forma positiva*, integrante do Projeto Capacita na Web, promovido pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em agosto de 2023.

Essa experiência possibilitou compartilhar conhecimentos e contribuir para a formação de outras pessoas, ampliando o alcance das práticas restaurativas e fortalecendo minhas competências de comunicação, facilitação e disseminação de conhecimentos.

2.3. Participação em bancas de concursos públicos

Fui designada para integrar bancas examinadoras de concursos públicos destinados ao provimento de cargos da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, nas áreas de Zoologia, conforme a Portaria nº 296/2008, e de Botânica, conforme a Portaria nº 1897/2009.

A participação nessas bancas representou uma experiência significativa de colaboração com os processos de seleção de profissionais para a Universidade. Essa atribuição exigiu atenção aos critérios estabelecidos, responsabilidade na análise dos conhecimentos avaliados e compromisso com a imparcialidade, a transparência e a adequada condução dos procedimentos.

Além da contribuição institucional, considero essa experiência enriquecedora por ter proporcionado a troca de conhecimentos com docentes e profissionais de diferentes experiências, ampliando minha compreensão sobre as exigências técnicas das áreas envolvidas e sobre a importância da seleção de profissionais qualificados para o fortalecimento do serviço público federal.

2.4. Participação em comissões de criação e estruturação de cursos

Participei de iniciativas institucionais relacionadas à elaboração e à estruturação de propostas acadêmicas, contribuindo para processos de ampliação e qualificação da oferta de ensino superior público.

Entre essas experiências, destaco minha participação nas atividades relacionadas à criação do curso de graduação em Educação do Campo, no campus de São Lourenço do Sul, conforme a Portaria nº 1225/2013. A oportunidade de integrar esse processo foi particularmente significativa por me permitir acompanhar discussões e atividades voltadas à construção de uma proposta formativa relacionada às necessidades educacionais e sociais dos territórios rurais.

Essa participação ampliou minha compreensão sobre o papel da Universidade na democratização do acesso ao ensino superior e na formação de profissionais comprometidos com as realidades regionais. Também proporcionou aprendizado por meio da interação com os demais participantes e do contato com diferentes perspectivas sobre a organização acadêmica e a construção de projetos educacionais.

Fui também integrante da comissão relacionada ao curso de Especialização em Diversidade Vegetal, conforme declaração de 2011. Essa experiência esteve vinculada à estruturação de uma proposta de formação especializada na área de Botânica, contribuindo para aproximar as necessidades acadêmicas das condições técnicas e de infraestrutura

necessárias à realização das atividades de ensino.
Minha participação nesse processo permitiu compreender melhor a importância do planejamento integrado entre currículo, atividades práticas, recursos laboratoriais e objetivos formativos. O conhecimento técnico construído na rotina dos laboratórios mostrou-se relevante para a compreensão das condições necessárias ao desenvolvimento de atividades acadêmicas voltadas ao estudo da diversidade vegetal, da ecologia regional e dos ecossistemas costeiros.
Essas experiências demonstram que a atuação técnico-administrativa pode ultrapassar as atividades diretamente executadas no setor de lotação, contribuindo também para processos institucionais de planejamento, organização acadêmica e ampliação das oportunidades de formação.

1. APOIO ACADÊMICO, CURADORIA E PESQUISA

O apoio às atividades de ensino e pesquisa constitui uma dimensão central de minha trajetória profissional na FURG. Ao longo dos anos, desenvolvi conhecimentos técnicos relacionados à preparação de materiais, à organização de laboratórios, à conservação de coleções científicas e à participação em projetos que aproximam a produção acadêmica das necessidades da sociedade.

3.1. Herbário HURG: curadoria, conservação e intercâmbio científico

Minha atuação no Herbário da Universidade Federal do Rio Grande (HURG) representa uma das experiências mais significativas de minha trajetória na área de Botânica. Conforme registrado na Ata nº 07/2024 do Conselho do Instituto de Ciências Biológicas (CICB), participo das atividades relacionadas à manutenção e à conservação da coleção botânica, contribuindo para a preservação de um patrimônio científico de relevância acadêmica.
As atividades de curadoria envolvem procedimentos técnicos de preparação e conservação de exsicatas, organização do material botânico e atendimento às demandas relacionadas à circulação de exemplares para empréstimos e intercâmbios científicos com outras instituições. Essas atribuições exigem atenção aos procedimentos de conservação, organização sistemática, responsabilidade no manuseio do acervo e compreensão da importância dos registros e das coleções para a pesquisa científica.
Os herbários constituem fontes essenciais de informação sobre a diversidade vegetal, permitindo documentar a ocorrência de espécies, subsidiar estudos taxonômicos e ecológicos e contribuir para pesquisas relacionadas à biodiversidade e à conservação ambiental. Dessa forma, o trabalho desenvolvido na manutenção da coleção ultrapassa a dimensão operacional, pois contribui diretamente para a continuidade das pesquisas e para a preservação de informações científicas que podem ser utilizadas por diferentes gerações de pesquisadores.
A experiência acumulada nessa área fortaleceu minha autonomia na execução dos procedimentos técnicos e minha compreensão sobre a importância da conservação preventiva, da organização dos acervos e do intercâmbio científico. Considero que essa atuação representa uma contribuição concreta à missão acadêmica da FURG, ao assegurar condições para que a coleção permaneça disponível como fonte de conhecimento e recurso de apoio ao ensino e à pesquisa.
Também participei da Comissão Organizadora do XV Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul, realizado na FURG em maio de 2014. Essa participação ampliou meu envolvimento com a organização de atividades científicas e com iniciativas de integração entre profissionais e pesquisadores da área de Botânica.

3.2. Projeto Pimenta Rosa: articulação entre conhecimento científico e desenvolvimento social

Participei da execução técnica do Projeto Pimenta Rosa, iniciativa de extensão voltada à articulação entre conhecimentos científicos, valorização dos saberes locais e desenvolvimento socioeconômico sustentável.
O projeto foi desenvolvido junto à comunidade tradicional da Barra Falsa, em Rio Grande/RS, buscando contribuir para o fortalecimento de uma cadeia produtiva local associada ao aproveitamento sustentável de recursos vegetais. Minha participação envolveu a aplicação de conhecimentos relacionados à Botânica em uma proposta que procurava aproximar a Universidade da realidade de pequenos produtores e de comunidades situadas em áreas rurais e costeiras. A experiência também deu origem a trabalhos apresentados na Mostra da Produção Universitária (MPU) da FURG.

Durante a execução do projeto, participei de um evento realizado em Nazaré Paulista/SP, no qual foram apresentados os primeiros resultados do projeto e promovido o intercâmbio de experiências com outras iniciativas sustentáveis desenvolvidas no país. A atividade ocorreu no contexto da parceria com o Banco Santander e a AlfaSol, por meio do Programa UniSol.

A participação nesse encontro proporcionou uma oportunidade de compartilhar resultados, conhecer outras experiências de desenvolvimento comunitário e ampliar minha compreensão sobre as possibilidades de articulação entre Universidade, sociedade e sustentabilidade. As trocas de conhecimentos evidenciaram a importância de reconhecer e valorizar os saberes das comunidades locais, estabelecendo relações de colaboração entre o conhecimento acadêmico e as experiências construídas pelos próprios grupos sociais.

A aproximação com a comunidade da Barra Falsa também representou um aprendizado pessoal e profissional significativo. O contato com pequenos produtores e com uma área de expressiva biodiversidade, relativamente preservada à época, permitiu compreender de maneira mais concreta os desafios e as potencialidades dos territórios rurais e costeiros próximos à Universidade.

Essa experiência reforçou minha percepção de que a extensão universitária desempenha papel fundamental na construção de soluções contextualizadas, capazes de considerar as características ambientais, culturais e econômicas de cada comunidade. Demonstrou, ainda, que os conhecimentos técnicos adquiridos no ambiente acadêmico podem contribuir para iniciativas que conciliem geração de renda, valorização dos recursos naturais e conservação ambiental.

1. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

A extensão universitária e a divulgação científica constituem dimensões importantes de minha trajetória, pois possibilitam compartilhar conhecimentos, ampliar o acesso à ciência e estabelecer relações entre a Universidade e diferentes segmentos da sociedade.

Minha participação em projetos de extensão, eventos científicos e atividades de formação demonstra a busca por uma atuação que ultrapasse os limites do ambiente laboratorial, levando os conhecimentos construídos na área de Botânica a diferentes públicos e contextos educacionais.

4.1. Projeto CIBOTEC: alfabetização científica e aproximação com a educação básica

Desde 1º de agosto de 2025, participo do Projeto CIBOTEC, iniciativa em andamento voltada à alfabetização científica e à aproximação entre a Universidade e as escolas de educação básica, com atenção especial ao enfrentamento da chamada cegueira botânica, expressão utilizada para descrever a dificuldade de perceber, reconhecer e valorizar a presença e a importância das plantas no cotidiano.

O projeto busca aproximar estudantes das escolas públicas dos conhecimentos científicos e das práticas desenvolvidas na Universidade, proporcionando experiências que favoreçam a observação, a curiosidade, a investigação e o contato com a diversidade vegetal. Nesse contexto, as atividades práticas e demonstrativas contribuem para tornar os conteúdos científicos mais acessíveis e significativos para os participantes.

Minha atuação nessa iniciativa representa uma oportunidade de compartilhar e adaptar os conhecimentos adquiridos ao longo de minha trajetória profissional. O contato com crianças da educação básica exige linguagem acessível, recursos visuais e estratégias adequadas à faixa etária, tornando a comunicação científica um exercício permanente de criatividade, sensibilidade e aprendizado.

A interação com as crianças, adolescentes, professoras e monitoras tem sido especialmente enriquecedora. Ao participar dessas atividades, percebo como o contato direto com os elementos da natureza pode despertar a curiosidade e contribuir para a formação de uma percepção mais atenta sobre as plantas, sua diversidade e sua importância para a manutenção da vida e do equilíbrio ambiental.

Essa experiência reforça minha compreensão de que a divulgação científica é uma ferramenta essencial para democratizar o conhecimento e fortalecer a relação entre a Universidade e a sociedade. Também evidencia que a

experiência técnica acumulada pode ser compartilhada de diferentes maneiras, contribuindo para a formação científica desde os primeiros anos da educação escolar.

4.2. Mostra da Produção Universitária – MPU/FURG

Participei, em diferentes ocasiões, da Mostra da Produção Universitária (MPU) da FURG, evento institucional destinado à divulgação e ao compartilhamento dos conhecimentos produzidos no âmbito universitário.

Minha participação ocorreu por meio da elaboração, da sistematização, da submissão e da apresentação de trabalhos técnicos e relatos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas experiências possibilitaram registrar e divulgar práticas construídas no cotidiano profissional, tornando mais visíveis as contribuições dos servidores técnico-administrativos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e institucionais.

Entre os trabalhos apresentados, destaco o trabalho intitulado *Anatomia foliar de Ciperáceas de ambientes aquáticos do Rio Grande – RS*, originado de atividades e experimentos realizados no laboratório de Fisiologia Vegetal, com minha coautoria.

Construção de uma proposta de renda sustentável para pequenos produtores de Rio Grande – RS, desenvolvido a partir do Projeto Pimenta Rosa, apresentado na MPU pela estudante Natasha, igualmente de minha coautoria.

O efeito da salinidade em sementes de aroeira-mansa (Schinus terebinthifolius Raddi) apresentado na MPU pela estudante Greice, igualmente de minha coautoria.

Essas produções representam oportunidades de sistematizar conhecimentos construídos na prática profissional e de compartilhar resultados decorrentes das atividades desenvolvidas na Universidade. A participação em eventos científicos permite, ainda, conhecer projetos de outros grupos, estabelecer contatos com profissionais de diferentes áreas e identificar experiências que possam contribuir para o aprimoramento das práticas de trabalho.

Considero importante participar de eventos dessa natureza porque a divulgação de resultados e experiências institucionais fortalece a circulação do conhecimento, estimula o diálogo entre diferentes áreas e valoriza as iniciativas desenvolvidas no âmbito universitário. Além disso, a preparação de trabalhos para apresentação em eventos científicos contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e reflexão crítica sobre a própria prática profissional.

4.3. Encontro do Grupo Brasileiro de Liquenólogos – EGBL

Em 2012, representei a instituição no Encontro do Grupo Brasileiro de Liquenólogos (EGBL), realizado em Botucatu/SP, com a apresentação de um pôster científico.

A participação nesse encontro esteve diretamente relacionada à minha formação e atuação na área de Botânica, especialmente no campo da liquenologia. Durante o evento, também participei de cursos de aperfeiçoamento técnico voltados ao estudo e à identificação de líquens, ampliando meus conhecimentos sobre os procedimentos empregados em laboratório e nas atividades de campo.

A formação complementar proporcionada pelo encontro contribuiu para aprimorar minha capacidade de reconhecer características dos espécimes, compreender aspectos relevantes para sua identificação e desenvolver maior familiaridade com os procedimentos de coleta e análise de material biológico.

Além do aperfeiçoamento técnico, o evento possibilitou o contato com pesquisadores e profissionais da área, favorecendo a troca de experiências e a atualização científica. Essa vivência reforçou a importância da participação em eventos especializados como estratégia de formação continuada e de qualificação do apoio técnico oferecido às atividades de ensino e pesquisa.

A apresentação do pôster científico também representou uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências, contribuindo para a divulgação da produção acadêmica e para a representação institucional da FURG em espaços de discussão científica.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CORRELAÇÃO COM O RSC-PCCTAE V

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Ao refletir sobre minha trajetória profissional, com meus 22 anos de atuação na Universidade Federal do Rio Grande, reconheço um percurso marcado pelo compromisso com a educação pública, pela busca contínua de aperfeiçoamento e pela ampliação progressiva de minhas formas de contribuição à Universidade e à sociedade.

Desde meu ingresso na FURG, em 2004, construí uma experiência profissional que articula conhecimentos técnico-científicos, apoio às atividades de ensino, conservação de coleções biológicas, participação em projetos de pesquisa e extensão, representação institucional e iniciativas voltadas à melhoria das relações humanas no ambiente universitário.

Minha atuação na área de Botânica proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos específicos relacionados à preparação de materiais vegetais, à organização de laboratórios, à identificação de organismos, à conservação de exsicatas e à manutenção de coleções científicas. A experiência acumulada nessas atividades contribuiu para ampliar minha autonomia, minha capacidade de organização e minha compreensão sobre a importância do trabalho técnico para a qualidade das atividades acadêmicas.

A Especialização em Diversidade Vegetal e a participação em eventos científicos ampliaram minha formação e fortaleceram minha atuação no apoio ao ensino e à pesquisa. Da mesma forma, o envolvimento em projetos como o Pimenta Rosa e o CIBOTEC permitiu diversificar minhas experiências, aproximando os conhecimentos botânicos de questões relacionadas à educação científica, à conservação ambiental e ao desenvolvimento social.

Minha participação no Conselho da Unidade, nas bancas examinadoras de concursos públicos e nas comissões relacionadas à criação e à estruturação de cursos ampliou minha compreensão sobre os processos de gestão e organização acadêmica. Essas experiências demonstraram que o servidor técnico-administrativo pode contribuir significativamente para o desenvolvimento institucional quando participa de espaços de decisão, planejamento e construção coletiva.

Também considero fundamental destacar a dimensão humana de minha trajetória. A formação em Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas, a participação no CONVIVA FURG, a atuação como facilitadora em atividades formativas e o envolvimento em iniciativas voltadas ao bem-estar da comunidade universitária contribuíram para ampliar minhas competências de comunicação, escuta, cooperação e relacionamento interpessoal.

Essas experiências reforçaram minha compreensão de que o serviço público exige não apenas domínio técnico, mas também responsabilidade, respeito às diferenças, compromisso coletivo e disposição para colaborar na construção de ambientes institucionais mais acolhedores e respeitosos.

Ao longo desses anos, aprendi que a experiência profissional é construída continuamente, por meio da formação acadêmica, da prática cotidiana, da interação com colegas e estudantes e da participação em atividades que apresentam novos desafios e possibilidades de aprendizagem. Os saberes adquiridos não se limitam à execução de tarefas específicas: envolvem também a capacidade de compreender contextos, solucionar problemas, compartilhar conhecimentos e contribuir para o aprimoramento das atividades institucionais.

Nesse sentido, minha trajetória evidencia a diversidade e a amplitude das competências desenvolvidas durante minha atuação na FURG. A participação em diferentes frentes de trabalho permitiu articular conhecimentos técnicos, científicos, administrativos e relacionais, ampliando minhas possibilidades de contribuição às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Acredito que a valorização dos saberes e das competências dos servidores técnico-administrativos representa também o reconhecimento da importância do trabalho coletivo para a consolidação da Universidade pública. Muitas das atividades que sustentam o funcionamento institucional são desenvolvidas diariamente por profissionais que, por meio de seus conhecimentos, experiências e responsabilidades, garantem as condições necessárias à realização das atividades acadêmicas e ao atendimento das demandas da sociedade.

Por todo o exposto, apresento este Memorial como registro de minha trajetória e das competências construídas ao longo de 22 anos de dedicação à Universidade Federal do Rio Grande. As experiências relatadas demonstram meu compromisso com a qualificação profissional, a preservação do patrimônio científico, o desenvolvimento acadêmico, a

participação institucional e o cumprimento da função social da Universidade.

Assim, submeto minha trajetória à apreciação para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V, considerando os conhecimentos, as experiências e as contribuições institucionais reunidos ao longo de minha carreira, em conformidade com os critérios e procedimentos aplicáveis a essa modalidade de reconhecimento.

Entendo esse processo como uma oportunidade de valorizar a caminhada construída na FURG e de reafirmar meu compromisso com a educação pública, a produção e a difusão do conhecimento, o respeito às pessoas e a continuidade de uma atuação profissional responsável, colaborativa e comprometida com a Universidade e com a sociedade.